

# BRASIL A CAMINHO DA PAZ

## A Situação do Brasil na "Voz da América"



base na Guanabara, não se opôs aos rebeldes. Segundo os termos da Constituição brasileira, cabe ao Presidente da Câmara dos Deputados assumir a chefia do Executivo Federal numa eventualidade como a que ora se apresenta. Declararam as forças contrárias ao Presidente Goulart que a luta pelo Poder chegou ao momento decisivo quando o Governador Carlos Lacerda, da Guanabara, dirigiu a palavra, por via telefônica e pelo rádio, ao Estado de Minas Gerais. Disse ele que aderiria ao movimento destinado à deposição do Sr. João Goulart porque o Presidente estava procurando abolir a Constituição. O Palácio da Guanabara sede do Governo estadual estava cercado por fuzileiros navais leais ao Pre-

A Emissora "Voz da América" divulgou ontem à noite, diretamente de Washington, o seguinte:

— "Informa-se do Brasil que o Presidente João Goulart renunciou esta noite em Brasília e que o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzili, deverá assumir a presidência do País. Segundo as notícias recebidas o Presidente João Goulart deixou o Brasil. Fontes anti-governistas assumiram a dianteira esta noite, na luta pelo Poder, após uma revolta de 24 horas, durante a qual se verificaram movimentos de tropas, mas apenas um choque. O único choque travado teve lugar quando soldados anti-governistas capturaram o Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro. Foi noticiada a morte de um homem durante a captura. A resistência das forças do Presidente João Goulart foi vencida quando o I Exército, com

### Últimas Notícias

\* Foi preso no Galeão quando se preparava para viajar com destino a Brasília, o Sr. Abelardo Juvenal.

\* O Sr. Miguel Arraes renunciou o cargo pelo que foi deposto pelo IV Exército.

\* Noticiou-se no Rio de Janeiro que Sr. Ranieri Mazzili havia assumido a presidência da República, em substituição ao Sr. João Goulart, que está desamparado.

\* O Almirante Cândido Aragão, responsável pela invasão de rádios e jornais por fuzileiros navais, foi preso ontem à noite.

sidente Goulart. O Governador conseguiu, porém, sustar um ataque projetado, ao apelar ao povo do Rio para que o apoiasse e ao declarar aos fuzileiros: "NÃO ESTAMOS LUTANDO CONTRA VOCÊS; ESTAMOS COMBATENDO O COMUNISMO". O Presidente Goulart e seus adeptos têm sistematicamente negado a procedência de tal afirmação. Em pronunciamento feito anteriormente e também no dia de hoje o Presidente dissera que o movimento era para o povo e tinha por alvo, na realidade, seu programa de reformas: Procurou e também obter o apoio dos Sindicatos e outras entidades públicas. Líderes rebeldes afirmaram durante todo o dia que vêm aumentando suas forças, embora o Governo tenha divulgado que os trabalhadores e unidades militares permanecem leais ao Presidente João Goulart. A revolta irrompeu em Minas Gerais onde líderes militares federais e o Governador Magalhães Pinto acusaram o Presidente João Goulart de tentar impor a tirania

sob o disfarce de reformas. O Governador de São Paulo, Sr. Ademar de Barros, foi o primeiro a aderir à revolução. Despachos aqui recebidos informam que onze dos vinte e dois Estados brasileiros declararam publicamente o seu apoio ao movimento em prol da deposição do Presidente João Goulart. O palácio presidencial, por outro lado, informou que cinco governadores haviam declarado o seu apoio ao Presidente. Transmissões radiofônicas de Brasília repetiam insistentemente declarações afirmando que o Presidente João Goulart vinha vencendo a luta para a sua permanência no Poder e para levar a cabo o seu programa. Foram recebidas notícias contraditórias sobre o êxito alcançado por uma



voz do Departamento do Estado sobre a situação do Brasil. Disse o porta-voz que a situação se mostrava instável e que o momento não era indicado para comentários".

## A palavra de Ademar

SAO PAULO — O Governador Ademar de Barros declarou esta tarde, após a vitória do movimento brasileiro de libertação, o seguinte:

"Acho muito cédo para festejar o resultado da luta que mal começou. Devemos considerar neste instante que realmente a parte mais difícil é a parte da vitória, em que os homens mais se revelam, dando maiores, quanto mais eles possam se vencer, de que tudo foi

fruto da Divina Providência. Nós fomos apenas o seu instrumento. E nosso desejo, nesta hora, é de recomendar mais uma prudência e moderação. Devemos todos irmanados recomendar a remodelação do país, afujentando a erva da linha da infiltração comunista."

E prosseguiu: "A vitória só será total quando expulsarmos e vencermos a resistência daqueles que impulsionavam as autoridades federais ao comu-

nismo, como se elas fossem joguetes e instrumentos úteis em suas mãos. O trabalho paciente, calmo e tranquilo, nos permitiu que fossem trazidos a esta capital paulista, os Governadores do centro-sul do país, para que fizéssemos um acordo para a grande decisão. Devemos festejar a vitória como uma causa de um regime. Fomos lutadores anônimos e tranquilos em favor do restabelecimento da lei e da ordem."



Diretor-Redator-Chefe: JOSÉ LOPES DOS SANTOS  
Quinta-feira, 2 de abril — 1964  
ANO XIV—Teresina-Piauí N. 1206

## Alegrias no Rio

RIO DE JANEIRO — Dezenas de automóveis estão circulando pela cidade, tocando suas buzinas em sinal de alegria, pela vitória da democracia no país. As estações de rádio e televisão que eram mantidas sob cen-

sura, reiniciaram suas transmissões normais, pouco depois das 17 horas. Os contingentes de Fuzileiros Navais que ocupavam redações de jornais e transmissores de estações de rádio, foram recolhidos aos Quartéis, sob novos comandos.

### Ministério da Guerra

#### IV EXÉRCITO

#### 10.ª REGIÃO MILITAR

#### 26.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

#### NOTA A IMPRESA

A Guarnição Federal de Teresina, integralmente solidária com o 4.º Exército e 10.ª Região Militar, apoiando as tradições gloriosas do Exército, solicita a divulgação da seguinte Proclamação.

a) Francisco Mascarenhas Façanha, Cel. Cmt Gu Fed de Teresina

#### PROCLAMAÇÃO EXPEDIDA PELO COMANDANTE DA 10.ª REGIÃO MILITAR

Face aos últimos acontecimentos desenrolados no país, a 10.ª Região Militar cumpre o dever de informar ao povo dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, que, obediente à orientação do Comando do 4.º Exército, e fiel às tradições de honra e de dignidade das Forças Armadas, está solidária com as tropas da 4.ª Região Militar — Minas Gerais, 2.º Exército — São Paulo de Mato Grosso e 3.º Exército — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, se levantaram em defesa das instituições democráticas e contra o solapamento do princípio de autoridade, da hierarquia, da disciplina, da Lei e da Ordem.

Nesta oportunidade decisiva para a vida nacional, orienta-nos o propósito de preservar a paz e a tranquilidade do povo no âmbito da 10.ª Região Militar, neste sentido, fazemos veemente apelo a todos para que confiem nas Forças Armadas, que, uma vez mais, saberão ser dignas de sua destinação histórica e cumprirão, sem vacilações, o dever que lhes cabe na atual conjuntura.

a) Cel BORBA, Resp p/Comdo da 10.ª RM Conferir com o original.

M. Theophilo — Maj.

## Arraes prêso

RIO DE JANEIRO — O Palácio Guanabara anunciou, oficialmente, a prisão do Sr. Miguel Arraes, Governador de Pernambuco, pelo General Justino Alves Bastos, Comandante do IV Exército

### SOLIDARIEDADE DO IV EXÉRCITO

RECIFE — O Comando do IV Exército e o III Distrito Naval divulgaram nota oficial, hipotecando solidariedade aos rebeldes de Minas Gerais. As 15 horas o Governador Miguel Arraes deixou a direção dos negócios pernambucanos, recolhendo-se aos seus aposentos particulares.

Notícias não confirmadas do sul indicaram que novas adesões foram efetuadas, engrossando os contingentes rebeldes. No Recife, assumiram a Secretaria de Segurança e o Comando da Polícia Militar, respectivamente, os Coronéis Ivan Rui e Silvio de Melo.

O Secretário de Segurança dirigiu proclamação ao povo, recomendando a população que se abstenha de manifestações de ruas. Enquanto isso, foram nomeados os novos Delegados de Trânsito, I Distrito, Vigilância e Costumes, Ordem Econômica e Investigações e Capturas.

### CARNAVAL EM COPACABANA

RIO DE JANEIRO — A população de Copacabana está saindo às ruas, em verdadeiro carnaval, aplaudindo as tropas do Exército. Chuvas de papéis picados caem das janelas dos edifícios, enquanto o povo dá vasão nas ruas ao seu contentamento pela vitória das forças democráticas.

# A Palavra de João Calmon

Abrimos espaço hoje em nossas colunas para publicar o discurso que o Deputado João de Medeiros Calmon pronunciou, a 20 de Março último, no Clube dos Diários, ao agradecer homenagem que lhe prestaram as classes produtoras do Piauí:



É com a mais sincera alegria e com a nítida compreensão do significado do vosso gesto, que recebo esta homenagem do povo do Piauí. Ao agradecer-vos o prêmio e o estímulo que para mim representam os aplausos com que traduzis o vosso apreço e a vossa generosa admiração, assim tão eloquentemente manifestada a este simples lutador da democracia brasileira, desejo expressar, antes de mais nada, que tomo a vossa atitude como um julgamento. Um julgamento cujo veredito recolho, entre comovido e orgulhoso, e o coloco acedado das honrarias mais altas com que já me distinguiram os meus patriotas, nesta minha ainda tão curta vida política, iniciada — e logo de saída no palco dos grandes debates nacionais — há pouco mais de um ano. Um julgamento que encaro como um compromisso de vossa parte, o compromisso de assim vosso reafirmardes fiéis às tradições de liberdade do Piauí e do Brasil, quais quer que sejam ou venham a ser, no presente e no futuro, os perigos e as ameaças que nos cercam.

Pois entendo que até aqui deve ter chegado também, como em todos os recantos do país, a ressonância da minha modesta mas firme e resoluta pregação em favor desta Pátria massacrada e traída pelos traficantes de um falso nacionalismo reformista que nada tem de nacionalista e muito menos de reformador. Entendo que ouvistes já, e muitas vezes antes desta noite, o eco das minhas palavras de advertência e de alerta, dirigidas a todos os brasileiros, como penhor da decisão que tomei, de lutar sem trégua de um só dia, de reunir forças dispersas, de despertar vontades adormecidas, de preparar, enfim o povo para a gigantesca e necessária tarefa que o espera amanhã e à qual ele não poderá omitir-se sem a inconcebível renúncia a tudo aquilo que amamos, a tudo o que torna a vida digna de ser vivida.

Se assim me recebeis, se deste modo manifestais o vosso interesse em ouvir-me, é porque de certo não tenho trabalhado em vão, não tenho perdido o meu tempo, não tenho pregado aos peixes e às pedras.

Esta certeza que me dáis agora é uma recompensa, — e essa recompensa me basta. Obrigado, amigos.

Deve constituir-se um motivo de verdadeira alegria para todos nós, este encontro de brasileiros que ainda acreditam no seu país e que se dispõem a fazer o que estiver ao seu alcance para não vê-lo retalhado e vendido, ultrajado e submisso a uma minoria de aventureiros e de golpistas que se esforça por entregá-lo, como se fôssemos uma pobre nação de desfibrados e de cegos, à mais horrenda das ditaduras que já se implantaram sobre a face deste nosso convulsionado planeta.

Temos por que estarmos alegres nesta hora de tantas apreensões e de tantos e tão justificados temores. O dia de amanhã será um novo dia. Temos a razão do regozijo, em meio às incertezas e às inquietações, porque vemos agora o povo levantar-se e reagir. Porque vemos as classes produtoras resolutamente ocupando a sua posição de combate, através dos firmes e pronunciamentos que mobilizam a consciência nacional, dizendo

“Basta!” aos insensatos manipuladores das crises que estragulam a economia do país e agitam nas ruas a desordem organizada para a meta do desespêro coletivo, ponte de fácil acesso ao caos da revolução vermelha. Porque vemos as mulheres de Belo Horizonte e os estudantes de São Paulo afirmando com inextinguível bravura o espírito de resistência que se alastra, já agora de maneira irrepreável, por todos os Estados, visando a conter e a esmagar a onda comunitária que se alia apoiada nas forças totalitárias internas e externas. Porque vemos o Congresso, através da palavra dos seus líderes mais autênticos, repelir a afronta e o insulto histéricamente assacados contra o seu poder intangível, em tom de atrevida ameaça, na praça proibida pela lei, em ajuntamento ilegal planejado e promovido, protegido e estimulado, até as raízes dos paroxismos hitlerianos e mussolinianos, pelo que a nação possui de mais elevado, e ao mesmo tempo de mais subversivo, nas suas cúpulas de comando. Comando conspurcado, nestes dolorosos

tempos, pelas lideranças espúrias de um peleguismo corrupto e corruptor, arvorado em dono do raio e do trovão, em amo e senhor da vontade da massa trabalhadora brasileira. Porque vemos o Poder Legislativo, suprema encarnação da própria democracia representativa, disposto a não capitular ante os arrefugos da hedionda máquina de repressão revolucionária, — esse ilegal e imoral CGT, cuja audácia sem freios é bem o símbolo do estado de anarquia em que o país mergulha, empurrado pelos falsos líderes do seu povo. Porque vemos os candidatos à Presidência da República sustentando, com a sua presença na luta política, a esperança do povo nas eleições livres de 65, procurando o entendimento mútuo no campo comum da legalidade que só não interessa aos inimigos da ordem e das instituições, aos inextinguíveis que não vacilam em incendiar o país contanto que satisfaçam as suas ambições de mando, por via do bonapartismo plebiscitário que traz, em seu bojo, o caixão mortuário da Constituição, que ainda vive. Porque vemos governadores das grandes unidades da Federação, como os de São Paulo, da Guanabara e do Rio Grande do Sul, denunciado com desassombro a conspiração monstruosa comandada no Brasil, já agora ostensivamente, pelo imperialismo soviético através dos seus agentes confessos e notórios, muitos dos quais são os mesmos ainda da miserável traição de novembro de 35. Porque vemos que as donas de casa do Brasil já não se conformam em permanecer no recesso dos seus lares, de tê-los na mão, pedindo a Deus misericórdia; mas, ao contrário saem para as ruas, porque sabem que rezar não é o bastante, e que é preciso também enfrentar com destemor a insurreição bolchevista com que se pretende solapar a segurança dos alicerces em que repousa o futuro da família cristã brasileira.

É o povo que se levanta e marcha, e com isto temos porque estar alegres. Nem tudo está perdido.

Eis porque me rejubilo entre as sombras desta hora amarga e decisiva. Eis porque vos trago esta mensagem de fé e de confiança no espírito indomável das martirizadas populações do nosso país, agora mais do que nunca empenhadas na luta sacrosanta contra a impossível russificação desta terra abençoada pelo Cristo, nosso Deus, e sob o signo de sua cruz nascida.

Se isto a que chegamos é a maisnada beira do abismo em que o Brasil parece prestes a desaparecer, então não há porque nos intimidarmos. Aos comícios totalitários, em que se esbanja o dinheiro do povo, espoliado pelo ciclone da inflação gerada no ventre do Planalto, responderemos com os comícios democráticos para defender as eleições livres e a verdadeira

justiça social; à pregação das sangrentas reformas importadas de Moscou, de Pequim ou de Havana, responderemos com a pregação das reformas cristãs e democráticas, consentâneas com a índole e as tradições do nosso povo, sempre fiel aos ensinamentos da doutrina social consubstanciada nas encíclicas pontificias e nas modernas leis das grandes potências do Ocidente, em cujo bloco estamos integrados; ao apêlo às armas, para que se derrame inultamente o sangue das pacíficas ordeiras massas camponesas do Brasil nas lutas fratricidas da guerra revolucionária, em marcha acelerada, responderemos também, com o nosso apêlo às mesmas armas para que possamos resistir e conter, antes que ela se concretize, a conflagração vermelha. Armas com as quais poderemos lutar, se lutar for preciso, seja em que terreno for, seja qual for o tipo de luta com que nos desafiem os inimigos da civilização que construímos e queremos deixar para os nossos filhos.

O que é indispensável é resistir. Resistir agora, com todos os recursos ao nosso alcance. Porque amanhã talvez já seja tarde mais.

Senhores:

Sei que estou falando num Estado pobre, a uma comunidade que se convencionou chamar de subdesenvolvida, como se na avaliação dos valores humanos contasse apenas o que se traduz em dinheiro, e o peso dos bens materiais. Como se não valesse mais do que todas as riquezas sonantes a força extraordinária do espírito que não se curva e da vontade que não se entrega, como se nada representasse, o poder do sacrifício e da resistência, o decidido empenho de sobreviver contra tudo e contra todos, contra as cruéis adversidades de uma Natureza hostil e a criminosa insensibilidade, a revoltante indiferença dos homens responsáveis pelo bem-estar coletivo.

Desamparado desde as suas origens pelos poderes centrais, o Piauí resiste e sobrevive graças quase que unicamente ao exemplar heroísmo de seus filhos, não obstante as reconhecidas e proclamadas possibilidades da re- (Continua na 4.ª página)

FOGÃO A GÁS BUTANO

SEM FIADOR

Assistência Técnica

HIGIENE

ASSEIO

Escolha seu FOGÃO e em poucas horas sua cozinha estará brilhando como muitas outras.

CREDISADY (o maior Crediário da Cidade)

RIO BRANCO, 228-N



O Dia

ELABORADO

Propriedade da Empresa O DIA Ltda.

Circulação diária

Redação e Oficinas Rua São Pedro, 1.700 TEL. — 3-2-9

Diretor-Redator-Chefe José Lopes dos Santos

Secretário Raimundo Reis

Diretor-Comercial Joffre Castelo Branco

O Dia

TELEVISÃO

Comunismo e a Revolução

Prof. SIMPLÍCIO DE SOUSA MENDES
Presidente da Academia Piauiense de Letras

O comunismo ameaça, para propagar-se e submeter as nações ainda em formação ou em atraso evolutivo, usando todos os processos enganadores e insidiosos. Ameaça o mundo, ora pelo poder das armas russas, ora por processos ardilosos e serpejantes, — por enganadoras promessas, falsas e coleantes afirmações de paz, quando a verdade é que acarreta a ruína, a adversidade, a intranquilidade, os ódios, as paixões e monstruosidades físicas e morais. — para firmar-se no seio das nações que têm a desgraça de cair nas suas malhas de força e soluções totalitárias. Diz-se governar da classe única, — a proletária, mas não; escraviza o trabalho humano, e, em nome apenas dos trabalhadores submetidos à servidão estatal, — uma pequena minoria mais atilada e mais inescrupulosa investe-se do poder social totalitário, exercendo, sanguinariamente, as funções de supremo governo. É assim na Rússia, é assim na China, é assim em todo leste europeu comunizado pela força das armas pretorianas. É assim em Cuba, onde as ruínas de uma pátria banham-se com sangue dos que não podem fugir do terror organizado em governo socialista. A hipocrisia é ponto pacífico do clima comunista e comunizante. Iludir, insinuar-se enganando o povo ludibriado, — eis o processo de infiltração, cujos objetivos liberticidas justificam os meios insidiosos de agitar e de revolucionar. Pela sua tendenciosa diplomacia e as respectivas sucursais comunistas, — operando sob a orientação subversiva de Moscou em tôdas as nações, — intromete-se na vida dos outros países, produzindo agitações, perturbando a ordem e procurando enfraquecer-lhes as forças armadas e as condições de defesa. A quinta coluna vermelha está por toda parte e age subterraneamente e é o olho de Moscou, — vigilante, corruptor, coleante, traçoeiro e sempre ativo. O que mais admira é que adeptos do credo marxista, simpatizantes da ideologia subversiva, — cripto-comunistas, existam nas classes esclarecidas, nas mais altas esferas e intelectuais das nações do ocidente. E no entanto, presas de ambições, eles querem o

mando discricionário, — que não leva em conta as liberdades inalienáveis e a dignidade da pessoa humana, — rebaixada, por direito, ao nível das tarefas de trabalho obrigatório, — sob penas desumanas. O comunismo nega todos os valores espirituais e diviniza a matéria. Todos os princípios educacionais e familiares da civilização cristã são negados. Portanto a catástrofe, entre nós, no Brasil, seria profundamente incalculável, — rebaixando-nos ao nível de Cuba, — a grande ilha do Caribe, caída nas malhas de aventureiros e traidores da Pátria. Hoje não é senão uma secção estatal, — satélite da Rússia, que a ocupa unilateralmente. Um dos processos do comunismo internacional é esse de relaxamento da disciplina das forças armadas, a qual é atingida no seio dos escalões inferiores, — provocando rebeldias e desrespeitos aos comandos superiores. E por esse caminho dissolvente perturbam-se e enfraquecem-se as forças armadas. Desgraçadamente, todo mundo vai sentindo esse clima impertinente e envenenador, nas organizações militares nacionais, — desde a rebelião de sargentos em Brasília, e, agora, na marinha de guerra, que, das forças armadas, é a mais tradicionalmente avessa à manifestações indisciplinadas. E até quando? E aonde nos querem levar? \*\*\*\*\*

Os últimos movimentos de fuzileiros navais, com conseqüências, facilmente previstas, — deixa o País apreensivo — sentindo, como vai sentindo um momento de grave perigo para a ordem política, as instituições constitucionais, — que são o suporte da democracia nacional. Aproximam-se as divergências eleitorais, em redor da sucessão presidencial, — e os comunistas, ditatoriais, peleguistas e totalitários dirigidos e teleguiados pelas cúpulas tendenciosas de aventureiros, apaixonados e agitadores, que surgem à tona dos acontecimentos, — pretendem e querem, a título de reformas violentas e irrefletidas, — revolucionar a República, que é a maior e a mais importante da América do Sul. Não é só o comunismo que agita. Até um certo ponto a ideologia marxista serve de instrumento dos que não se conformam com a ordem jurídica, o termo dos mandatos e a limitação de poderes, — própria da democracia. Querem mais: — querem ficar, querem continuar, embora arruinando a República e as instituições, a que juraram servir. E é por isso, que estamos, imprudentemente a brincar de Comunismo e Revolução. O País está e vai cada vez mais assustado com essas intranquilizadoras perspectivas. E até quando? E aonde nos querem levar? \*\*\*\*\*

SENSACIONAL!

Nôvo conforto — NOVA segurança para o seu SEDAN VOLKSWAGEN
Com a alavanca de câmbio dobrável e trava de segurança "MAC - ROD" contra roubo
Vende nesta praça
AUTO-PEÇAS IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua Rui Barbosa - 92-S — FONE 3-2-7

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Bacharéis CLETO PAES LANDIM
RAIMUNDO REIS
TEIXEIRA SANTOS
— Causas em geral —
Senador Pacheco, 1188
TERESINA — PIAUÍ



ISTO É VERDADE...

Por determinação do Prefeito Francisco Pereira Passos, no antigo Distrito Federal em 1905, o Brasil ganhou sua primeira rua asfaltada. Tratava-se do trecho da Rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e 7 de Setembro, por onde deveriam transitar os 20 automóveis existentes no Rio. Aliás, um ano antes, se instalara, também naquela rua, a primeira fábrica de cigarros Souza Cruz.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Pela qualidade de seus fumos selecionados, CONTINENTAL é também o primeiro cigarro do Brasil, com sua indiscutível liderança na preferência dos fumantes.



Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Coluna de Baden Powell

ESCOTISMO

Ch. Antônio Sancho

ATIVIDADES — Depois de uma semana sem atividades, voltarão a reunir-se nos dias 4 e 5 do corrente, Lobinhos e Escoteiros, pertencentes do G. E. "Visconde de Cairu", do SESC.
ASSIDUIDADE — Os Escoteiros e Lobinhos que, sem motivo justificado, faltarem a três reuniões consecutivas, serão eliminados de acordo com o Regulamento.
INSCRIÇÕES — Por motivo superior continuam suspensas novas inscrições de Escoteiros no G. E. "Visconde de Cairu".

FARMÁCIA RIO BRANCO

Completo sortimento de medicamentos
PREÇOS BAIXOS
Praça Rio Branco, 212

ANÚNCIOS POPULARES

PARA o perfeito funcionamento da bateria de seu carro prefira "Água Distilada" vendida por
AUTO PEÇAS IMPORTADORA E EXPORTADORA — LTDA. —
Rua Rui Barbosa - 92-S
Fone 3-2-7
TERESINA — PIAUÍ
AO COMÉRCIO E A QUEM INTERESSAR POSSA:
IRMAOS FREITAS & VIANA LTDA., instalados na Rua Paissandu, 904/910, compram bôrra de cera de carnaúba e pó de palha de carnaúba. Outrossim, recebem, para beneficiamento, pó de palha de carnaúba.
VENDE-SE um automóvel modelo 1962, última série. Ver e tratar na Rua Paissandu 1052.

Compre bem comprando no S G MAGAZINE

Noidades em roupas para senhoras, artigos finos para presentes com grandes facilidades de pagamento

ALVARO MENDES, 1 101 — FONE 2488 — TERESINA — PIAUÍ

O Dia  
(CONTINUAÇÃO)

# A Palavra de João...

glão em que está situado. Não há notícia, a não ser do tempo das lutas patrióticas contra os franceses invasores, ou então da fase histórica das "balaiadas", não há notícia de qualquer ato substancial do governo da nação em vosso favor, em favor do vosso progresso, no sentido de pelo menos equilibrá-lo com o ritmo de desenvolvimento de outras regiões do país.

No entanto foi aqui que começou a civilização do couro, de que nos fala Capistrano. Foi aqui, nos aureos tempos da colonização, vinda do interior para o litoral, que multiplicaram as fazendas de gado, espalhadas pelo mestiço desbravador, pelo vaqueiro que invade o sertão no lombo do seu cavalo e abria novos caminhos, futuras rotas de uma civilização florescente, e progressista. Era daqui que saía a carne, o couro para todo o Nordeste, para o Maranhão e as províncias do Sul, o boi gordo e sadio que alimentava e vestia e se transformava, além de roupa e alimento, — como observou o grande estudioso dos "Capítulos da História Colonial", em leito rude aplicado ao chão e cama para os partos; em bancos e tamboretas e forração para os móveis; em cordas de laços e em alforge e mochila; em bruaça e surrão para guarda e transporte de mercadorias, em chapéus e gibões que ainda

vestem os boiadeiros, para que eles possam enfrentar o cipoal das caatingas.

A riqueza deixada por Domingos Afonso Mafrense, o colonizador, nas trinta fazendas de gado que ele legou aos jesuítas, desenvolveu-se maravilhosamente graças às magníficas pastagens das várzeas do Piauí. Até que as sêcas e o impatriótico abandono dos governos centrais dizimaram os rebanhos bovinos. E a tal ponto levaram a sua obra destruidora que o Meio-Norte entrou em acalorada decadência naquilo que constituía a sua fonte principal de riqueza e engrandecimento, deixando de ser a região de melhor pecuária do Brasil, com fatais reflexos em sua economia. Houve o retrocesso de que ainda hoje o Piauí se resente.

Refiro-me apenas a esse aspecto da vossa evolução social e econômica para enfatizar a minha perplexidade, que é a mesma de todos os brasileiros dedicados ao estudo e à solução dos mais graves problemas nacionais, o meu inconformismo diante do tremendo desequilíbrio de prosperidade que se constata hoje entre as diversas regiões do país. Desequilíbrio dramático, perigoso, explosivo, desequilíbrio que ameaça toda a estrutura sobre a qual

foi erguida esta Pátria. Que nos humilha e envergonha aos olhos das nações evoluídas entre as quais estamos colocados. E que é o mesmo que inspirou aquele conceito antológico do grande Presidente Kennedy, quando ele disse que "se a sociedade livre não puder ajudar os muitos que são pobres, jamais poderá salvar os poucos que são ricos".

Senhores:

Há cerca de quatro meses estive em visita à Alemanha Ocidental, a convite do governo de Bonn, integrando uma delegação da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

Berlim estava em nosso roteiro; e em Berlim, como não poderia deixar de ser, o Muro.

Vi primeiro a Alemanha Ocidental vivendo a plenitude de uma democracia atualizada, reconstruída sobre as próprias cinzas, pela energia realizadora de seu povo, cujo admirável comportamento ético dos enormes problemas sociais e econômicos do após-guerra possibilitou o milagre de uma assombrosa ressurreição, que ainda deslumbrava o mundo inteiro. Vi de perto também o Muro da Vergonha, e fiquei estarecido ante aquela ignominia incor-

cebível, e tremi de aflição e de angústia ao pensar que no nosso país, outros muros semelhantes ameaçam levantar-se, separando nossos irmãos brasileiros. Os ricos dos pobres. Os poderosos dos aprimidos. Os privilegiados que tudo pleiteiam e tudo recebem dos donos do governo e dos manipuladores do poder econômico — daqueles que nem sequer são lembrados quando se alardeia a distribuição da riqueza do país, quando se fala hipocritamente em democratizar os meios de produção, quando se fingem, nas fementidas promessas dos demagogos irrecuperáveis, de dar habitação, de educar, de alimentar, de vestir, de libertar, em suma, as vastas massas brasileiras da dolorosa situação de submiséria em que vegetam, para vergonha nossa.

O Norte e o Nordeste estão separados do Centro e do Sul por uma desastrosa berreira erguida pelo impatriotismo e pela inépcia dos governos que se sucedem neste desventurado país. Aqui, luta bravamente contra tudo e contra todos, uma população de 35 milhões de brasileiros, a grande maioria dos quais empobrecida e abandonada, por assim dizer, à sua própria sorte, durante séculos de indiferença, de insensibilidade dos que

delém os meios de libertação do extremo grátu de pauperismo a que foi condenada. Lá, no outeiro, desembocam como num estuário exclusivo, as facilidades, os privilégios, os benefícios que deveriam ser repartidos com verdadeira justiça entre todos as regiões do país, e até com maior e mais natural generosidade, entre aquelas que foram deixadas à margem do progresso nacional.

Não importa que sejam uma abstração esses muros que separam e dividem as populações brasileiras, em ricas e miseráveis. Eles existem. Não importa que não sejam de ferro e de cimento, com fios eletrificados e sentinelas a vigiá-los de metralhadora em punho. Os muros existem. E, apesar de abstratos, são, assim mesmo, quase tangíveis, na terrível expressão dos seus efeitos e das suas consequências trágicamente expostas em qualquer lado para onde volvamos o nosso olhar.

Em cada unidade da Federação, essas paredes levantadas pela injustiça social parecem reforçar-se cada dia que passa, pela ação dos que organizam a desordem e desorganizam a ordem pretendida. Pelos que continuam desmontando o que ainda resta montado, neste pobre país arrebatado. Para essa situação tenebrosa contribui o criminoso consentimento — para não dizer cumplicidade — de amplos setores de nossas elites, cuja memória, ainda não despertou para a necessidade de reformularmos as bases deste frio e egoísta capitalismo que aí está, entrançando o progresso da Nação, porque não se decide a aceitar nenhum sacrifício, nem uma renúncia que lhe permita sair da fase primária de sua evolução histórica.

Mais do que em qualquer outro momento de minha vida, compreendi, diante do Muro de Berlim, a necessidade de derubarmos os nossos muros brasileiros, essa vergonha que deveria constituir para nós um motivo de suprema humilhação perante o mundo. Mais do que nunca, percebi que a gritante analogia entre o muro concreto da Alemanha e os muros abstratos do Brasil, representa um desafio a que não podemos fugir, um desafio para que nos empenhemos resolutamente — e imediatamente — na eliminação das infamantes desigualdades que ameaçam a nossa sobrevivência como nação uni-

da e democraticamente organizada. E jurei, uma vez mais, não esmorecer um só dia, pelo resto de minha vida, na luta que venho sustentando em prol das reformas essenciais na estrutura social e econômica de nossa Pátria, não sem antes bater-me pela reforma mais urgente, que é a da nossa própria mentalidade, face aos problemas da atualidade brasileira. Mentalidade que há de ser necessariamente mais arejada, mais aberta, mais esclarecida, mais humana, mais familiarizada com os legítimos interesses da coletividade. Mentalidade de auto-crítica, de reconhecimento dos nossos erros de aceitação da falência de determinadas elites que reivindicam todos os privilégios, alheias ao sofrimento do povo. Pois outra coisa não tenho pregado, nas peregrinações a que me dedico para atender aos apelos de numerosas entidades democráticas do país, senão a humanização deste capitalismo privatista que se recusa a seguir os exemplos oferecidos pelas grandes democracias modernas.

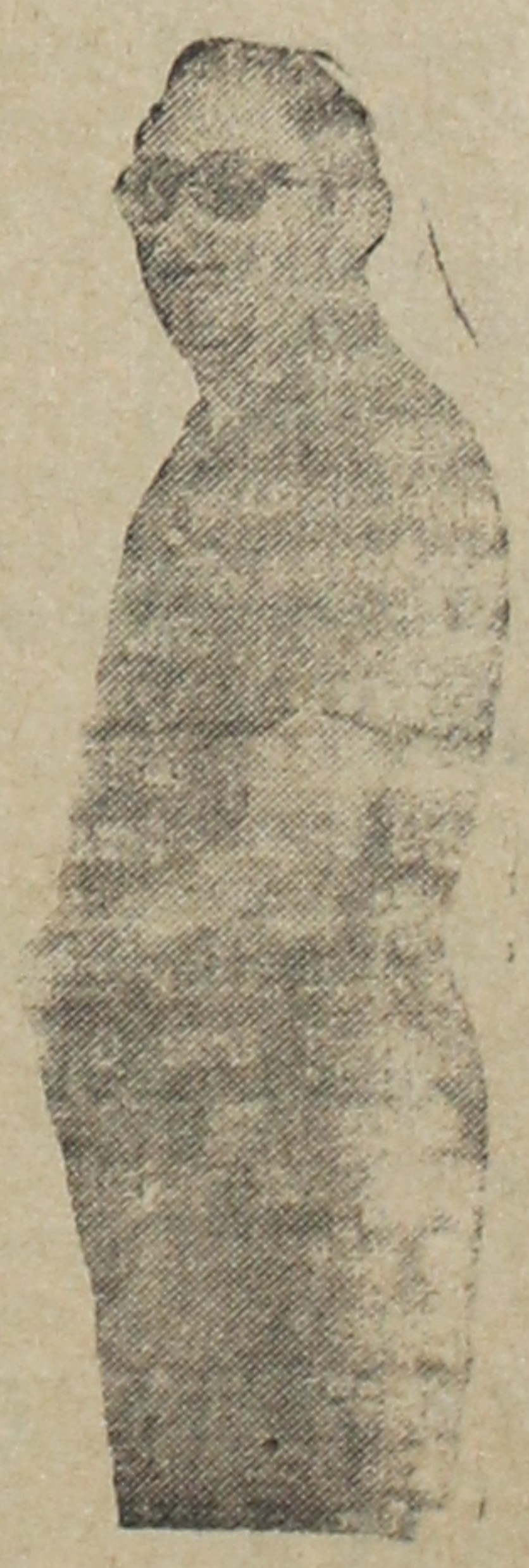
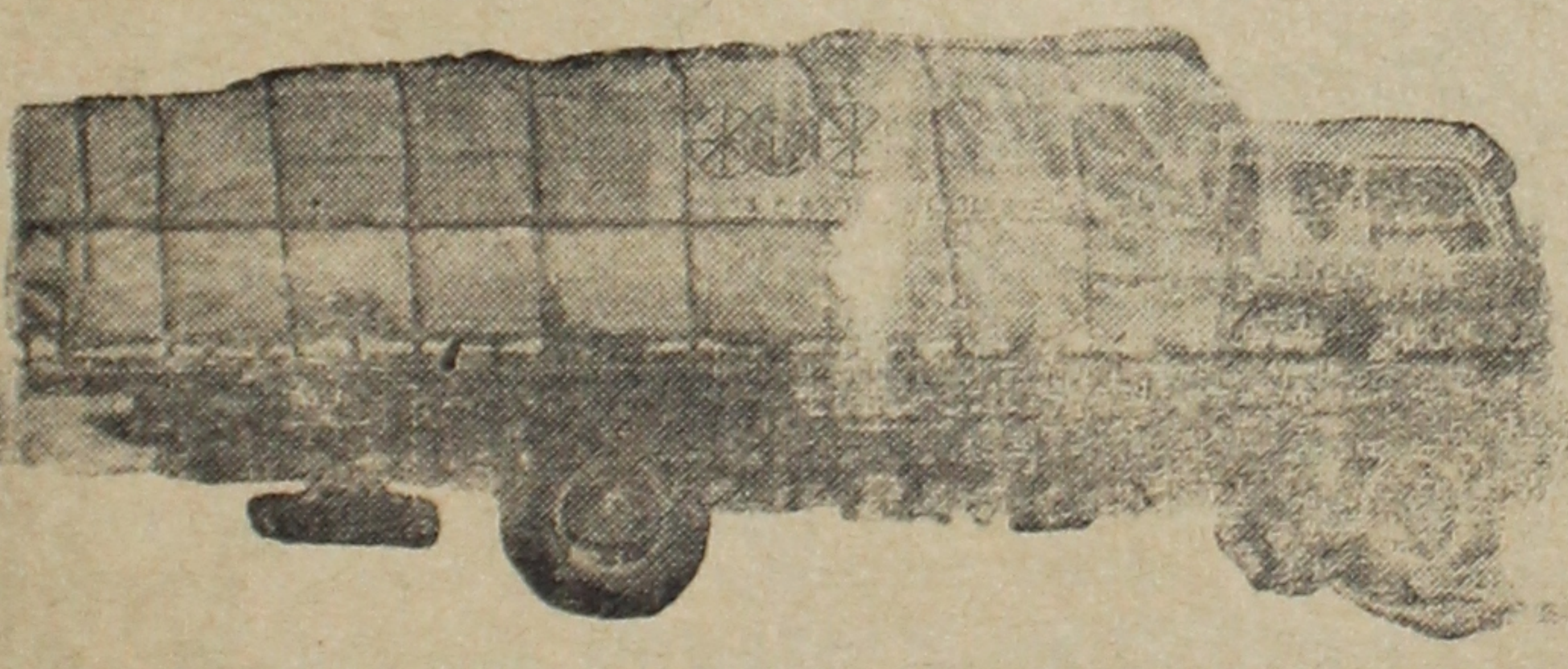
Tendo em vista estes outros aspectos da nossa realidade econômica, não apenas no Piauí, mas em todo o Meio-Norte, o Nordeste e também o Centro-Leste do país, foi que em certo dia, há cerca de um ano e meio, como costuma ser preocupado com o alarmante empobrecimento do meu querido Estado natal, compareci a um programa de televisão em São Paulo para focar num encontro com o então governador Cary Pinto, alguns problemas da atualidade brasileira.

Fiz duas perguntas a este eminente homem público que dirigia os destinos do maior Estado da Federação.

Numa delas, a primeira, comecei por focalizar o violento contraste entre a fabulosa prosperidade de São Paulo e o extremo pauperismo das áreas subdesenvolvidas do Brasil, a começar pelo Nordeste, onde os índices de mortalidade infantil suplantam, em certos casos, e de qualquer cubata africana. O sr. Carvalho Pinto executava então, no seu Estado, um plano de ação altamente fecundado para o fortalecimento da economia paulista. Perguntei-lhe se esse plano não poderia ser estendido, depois das necessárias adaptações a regiões mais pobres do País, merecedoras do amparo de uma espécie de Plano Marshall caboclo, ou Ponto IV paulista. São Paulo dispunha, como dispõe, de recursos mais que bastantes para ampliar a sua cooperação aos Estados

(Continua na 6.ª página)

## NÓS TRANSPORTAMOS COM CUIDADO A SUA CARGA...



SPT - Empresa Transportadora de atuação nacional, dirigida em Fortaleza pela experiência de Aldenor e Elcimar Maia lhe oferece o MELHOR e agradece a sua preferência.

**Transportes S.A.**  
Rua D. João de Mar, 207,  
Fone: 1.07-79

Agente em Teresina:  
**ANGELO M. PESSOA**  
Rua Senador Pacheco, 936 — Telefone 2030

# Para as Suas Compras, a Loja "A PERNAMBUCANA"

Sugere Unir o Útil ao Agradável, com a Escolha Adequada de Fazendas Modernas, a Preços Convidativos

O Dia

# Inglêses Iniciaram Preparativos Para Copa de 66 contra o Brasil



Em 44 Linhas

O futebol brasileiro, hoje em dia, é jogado à base de mestiços. Futebol malcriado, crioulo, malicioso, picante, improvisado, maleável, ardiloso, objetivo, sem pelas, fruto das peladas das várzeas, entivo, o melhor futebol do Mundo, bi-campeão invicto. Depois da introdução do futebol no Brasil, alvorecer do século XX, introdução feita pelo inglês Charles Miller com as primeiras bolas de "couro", o "association" como era denominado só era permitido a elementos brancos. Quer dizer que o futebol brasileiro de 1919 era jogo da sociedade. Os mestiços que jogassem com bolas de "papel", de pano, em campos improvisados, nas ruas, nas calçadas. E a polícia agindo na repressão ao futebol de moleques. O "association" era obrigatório entre o "society" nacional. No entanto, havia uma gritante diferença entre o futebol praticado pelos brancos e mestiços. É que entre os mestiços o futebol era jogado com a maior consideração. A bola, quer de pano como de papel, era tida a "pupila dos olhos" de cada mestiço que inventou as mais belas "fivelas" e enfeites característicos do craque sul-americano.

No Sul-Americano de 1919 faltou centro-avante do selecionado brasileiro. E, na procura de um comandante de ataque, o mestiço Friedreich foi levado à condição de titular. Marcou ele o goal da vitória de 1 x 0 na partida definitiva contra o Uruguai. Foi, então, o estopim da revolta, para que os mestiços tomassem conta dos mais altos postos do futebol brasileiro. Em 1932, na festa dos campeões mundiais de 30 — os uruguayos —, os mestiços brasileiros deram provas de que os brancos não poderiam formar em elencos efetivos do Flamengo, do Vasco, do Corinthians, do Fluminense... Os uruguayos foram batidos no Estádio Centenário. Era a ascensão gloriosa. Por que não dizer a vitória final? Surgiram Fausto, Domingos, Leônidas, Zizinho, Carreiro, Servílio, Telco, Jaime, Didi, Garrincha, Pelé e tantos outros. O Brasil chegou ao "bi-campeonato" mundial invicto — 58, na Suécia e 62, no Chile.

A torcida que vai a campos de futebol e se prega nas arquibancadas e nas gerais não temendo sol e chuva, é uma torcida que sabe conhecer os ídolos apesar de surgir muita ingratidão.

Carlos Said

## Nota da Redação

Tendo o nosso comentarista Carlos Said publicado, na edição de 26 de março, comentário sobre o esporte parnaibano, baseado na informação que lhe prestou o Sr. José Neiva, representante dos clubes Belga e Fluminense daquela cidade, escreveu-nos o Sr. José Casimiro Neiva, digno Gerente da Casa Inglesa nesta Capital, a carta que publicamos na edição de ontem.

Hoje voltamos ao assunto para esclarecer, e o fazemos em nome do próprio Carlos Said, que o José Neiva, representante do Belga e Fluminense, é outro cidadão que nada tem a ver com o Sr. José Casimiro Neiva, Gerente da Casa Inglesa. Fica assim, desfeito qualquer possível equívoco em torno do assunto.

O "Dia" — Ed. de hoje 8 Págs. — Cr\$ 30,00

O torneio Pauí-Maranhão não é mais um sonho e sim uma realidade, na noite de terça-feira, em reunião presidida por Carlos Lemos, presidente da Federação Maranhense, contando com a presença de Raimundo Silva, Djer Martins (diretor do departamento da Rádio Timbira promotora da competição) e os três representantes dos clubes convocados, ou sejam Maranhão A. C., Sampaio Correia e Moto Clube, foi organizada a tabela do primeiro turno do referido torneio, a ter início no dia 12 do corrente, com os seguintes jogos a realizarem-se nas quartas e domingos em S. Luiz e Teresina.

12 do corrente — Em S. Luiz — Moto x River

## SÃO PAULO COMEMORA A VITÓRIA

SÃO PAULO — Verdadeira chuva de papel picado está se precipitando do alto dos edifícios da capital paulista, transformando as ruas num mar branco. O povo saiu às ruas, cantando e festejando a deposição do Sr. João Goulart, e em todas as esquinas se reúnem grupos para ouvir as notícias de todo o país transmitidas por uma rede de emissoras paulistas.

Grupos de estudantes da Universidade Mackenzie e da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, percorreram várias ruas da capital no sentido inverso ao da recente Marcha da Família, Com Deus pela Liberdade, sendo aplaudidos que entoavam o Hino Nacional.

## A PALAVRA DE DUTRA

RIO DE JANEIRO — Ouvido por uma emissora carioca, sobre a vitória da democracia, o Marechal Eurico Gaspar Dutra assim se pronunciou: "Eu me congratulo com o povo brasileiro por ter entrado, hoje, novamente na democracia. As Forças Armadas tiveram um papel decisivo nesta jornada."

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO

NITERÓI — O Vice-

Em Teresina — MAC x Flamengo  
15 do corrente — Em S. Luiz — Sampaio x Moto  
Em Teresina — Flamengo x Caiçara  
19 do corrente — Em S. Luiz — MAC x Caiçara  
Em Teresina — River x Sampaio  
21 do corrente — Em S. Luiz — MAC x Moto  
Em Teresina — Flamengo x River  
26 do corrente — Em S. Sampaio x Flamengo  
Em Teresina — Moto x Caiçara  
29 do corrente — Em S. Luiz — MAC x Sampaio  
Em Teresina — River x Caiçara  
Dia primeiro de maio — Moto x Flamengo em S. Luiz  
Dia 10 de maio, última partida do turno com MAC x River em Teresina.

Governador João Batista da Costa assumiu simbolicamente o Governo do Estado do Rio, em substituição ao Sr. Badger Silveira, afastado devido ao comportamento antidemocrático que vinha tendo. O novo Governador deverá ser empossado esta noite e prestar juramento na Assembléia Legislativa.

O Sr. João Batista Evangelista foi destituído do Comando da Polícia e substituído pelo Coronel Mário de Matos. No Palácio do Ingá o Sr. Badger Silveira está reunido, a portas fechadas, com seus principais auxiliares.

## FOGO NA UNE

RIO DE JANEIRO — Estudantes esquerdistas atearam fogo ao prédio da União Nacional dos Estudantes, tão logo tiveram conhecimento da fuga do ex-Presidente João Goulart. Três carros do Corpo de Bombeiros estão dando combate às chamas, já quase extintas.

## GARCIA PRÊSO

RIO DE JANEIRO — Foi prêsso por um grupo de oficiais e conduzido à Capital de Minas o Deputado Garcia Filho. As autoridades militares revelaram que o Deputado será julgado por um Tribunal Militar, pelo crime de indisciplina e atentado à segurança nacional.

## Um Prego na Chuteira



Produção Deusedeth Nunes



## QUADRINHA

Um sujeito comentando  
Esta seção numa roda:  
— Não é um prego, é taxinha  
pequena, mas incomoda.

## TELEGRAMA

Garrincha Piauiense  
Fortaleza (Ce)

Venha urgente assumir posto pt Material se esgotando pt Torcida riverina estranhando sua ausência et disposta indicar seu nome às fôças de terra mar e ar de Timon para seguir brevemente para o front além-Parnaíba pt a) Repórter a Jato Ari Alves.

## RESPOSTA

Meu caro Ari.

Recebi e respondo a jato o seu telegrama de hoje. Vim para voltar logo mas surgiram sérias complicações. Eu ia passando, quinta-feira, na Praça do Passeio Público, acompanhado de uma cabrocha morena gostosa que nem sei que, umas beatas me viram e pensaram que era o Garrincha acompanhado da cantora Elza Soares. Acharam que aquilo era falta de vergonha — você sabe como é, o pessoal aqui é o mais católico do Brasil — quando dei pela coisa havia verdadeira procissão atrás de mim, querendo linchar-me, aos gritos: "VAI PRONDE ESTÁ TUA MULHER, NO PAU GRANDE, DESAVERGONHADO". Tive de correr e pedir proteção à Polícia. Desfeito o equívoco, tudo passou a ficar mais ou menos, mas eis que quando me preparo para regressar surge a proclamação de MG. Sem saber se era de Minas Gerais, mas pensando que era do Ministério da Guerra, fiquei com medo de passar por desertor, e só agora estou entendendo as coisas direito, pensando em voltar e sem saber como. Peço garantir o lugar escrevendo alguma besteira a-jato, que quando chegar, se chegar, compensarei.

a) Garrincha

Hoje, 1.º de abril.

## ESCLARECENDO REGRAS

1 — Juiz de futebol deve ser educado. Em campo, apesar da autoridade, os jogadores devem sentir o cavalheirismo do apitador.

2 — A nenhum árbitro de futebol é dado o direito de humilhar jogadores durante o transcurso de uma partida.

3 — Os auxiliares do apitador principal têm a obrigação de procederem educadamente. Durante o jogo, sem prejudicar os litigantes, devem agir corretamente.

## COMUNICADO:

CASTELO & CIA. comunicam aos seus clientes e amigos que transferiram a AGÊNCIA FORD da Rua Anfrísio Lobão para a Praça da Liberdade, onde estão localizados os Postos Mercury e Lincoln.

Outrossim, dentro em breve a Agência Ford construírá no local, pelo lado da Rua Quintino Bocaiuva, sua nova sede, para o que está apenas aguardando a planta com requisitos modernos que lhe remeterá a FORD MOTOR DO BRASIL.

# Ford Motor do Brasil

Agentes em Teresina

## CASTELO & CIA.

Praça da Liberdade

# A Palavra de João...

(CONCLUSÃO)

programa eficiente que se destinasse a pelo menos amenizar os efeitos do perigoso desequilíbrio reinante entre o Norte, o Nordeste e o Centro-Leste de um lado, e o Centro e Sul do outro. Nada de auxílio na base do "ajuda o teu irmão", mas aplicação de capitais e de técnica, sob a forma de acordos e convênios de mútuo interesse.

Retomei o mesmo tema na segunda pergunta, porque o contraste entre a prosperidade e o empobrecimento representa para mim como para qualquer brasileiro, atento às realidades nacionais, uma das mais sérias ameaças à sobrevivência do regime democrático no Brasil.

Acentuei que, tendo vivido 17 anos no Norte e no Nordeste, preocupava-me, como ainda me preocupa, esse problema de proporções imensas, que representa não mais um simples barril de pólvora, como outrora se dizia, mas uma bomba de muitos megatons, prestes a explodir, começando por Pernambuco e pela Paraíba, onde a subversão ganhou maior vulto de pois do aparecimento das chamadas Ligas Camponesas. Mostrei, a seguir, que a vasta e também paupérrima região amazônica já está amparada através de uma verba de 3% do Orçamento da União e de um órgão federal, que é a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. Por sua vez, o Nordeste conquistou vida nova e novos horizontes com a criação da SUDENE e verbas e vantagens excepcionais.

Tais vantagens, inteiramente justas, possibilitavam, no entanto, como frisei, o surgimento de uma situação insustentável para outras regiões de reduzidas possibilidades, como o sul da Bahia, todo o Espírito Santo, o leste de Minas e o Meio-Norte do país.

Mostrando-se interessado pelos temas que apresentei, o sr. Carvalho Pinto julgou no entanto inviável a realização de um Ponto IV paulista, porque — disse-me ele — o problema do subdesenvolvimento existe também em São Paulo, embora em pequena escala.

Conforme acentuei em entrevista na época concedida ao "Jornal do Brasil", não me pareceu que o sr. Carvalho Pinto tenha sido muito feliz ao responder ao que lhe perguntei. Isto porque a área paulista mencionada por ele, não representa absolutamente a menor ameaça à democracia, ao

contrário do que observamos com tantas e tão justificadas, a falta de outro remédio, acitam o recurso extremo da insurreição pragueja pelos que cultivam a revolta armada no campo de cultura da pobreza e das injustiças sociais. Não é possível qualquer termo de comparação entre a pequena região litorânea do Norte de São Paulo, mencionada pelo sr. Carvalho Pinto como subdesenvolvida e a vastíssima área do Meio-Norte, do Nordeste e do Centro-Leste do País, sobre cujo pauperismo eu insistia e onde vivem dezenas de milhões de brasileiros nas mais precárias condições.

Não foi evidentemente com agrado que constatei a decepcionante insensibilidade daquele notável administrador diante da explosiva situação das nossas populações massacradas, situação cujos reflexos ameaçam as bases da própria nacionalidade e comprometem de maneira gritantemente vergonhosa a competência, o discernimento, a capacidade de administrar e até os sentimentos de altruísmo e solidariedade humana das nossas elites dirigentes.

Não tardou, porém, que pouco tempo depois se corporificasse num plano de ação de ampla envergadura a idéia que eu propunha ao sr. Carvalho Pinto. Refiro-me ao lançamento da "Aliança Brasileira para o Progresso" que o sr. Ademir de Barros criou e que tudo indica caminha para dias altamente fecundos, através de uma política de patriótica e sábia compreensão da necessidade de uma completa e definitiva integração econômica nacional.

Meus senhores:

Deve o país ao vosso patriotismo e à vossa tenacidade o quase milagre da sobrevivência do Piauí, em meio a tantas adversidades. Aquêles mesmo patriotismo, aquela mesma tenacidade com que os piauienses se portaram nos campos de Jenipapo, na guerra da Independência, quando distribuíram as espingardas de que dispunham, aos seus aliados cearenses, e apenas com facões, chuchos, espadas e foices, enfrentaram os canhões de Fidié. E por cinco horas a fio travaram a batalha sangrenta, animados pela confiança na vitória final dos ideais de liberdade. Esplendida lição desta ao Brasil. Fidié ganhou a batalha mas não pode marchar contra Oeiras, então capital da província, porque naquele 13 de março de 1823, vitorioso embora sobre os patriotas

que combatiam pela Independência do Brasil, estava derrotado na própria sede do governo nosil ao Príncipe D. Pedro. E que, como bem o sabemos, enquanto canhoneava os bravos que avançavam de peito aberto sobre suas peças de artilharia, outros bravos lutadores lhe levavam a munição, forçando-o a desistir de continuar a luta, abandonando Oeiras aos independentes e refugiando-se no Maranhão, onde afinal foi capturado e remetido preso para o Rio.

Dos dignos heróis de tão gloriosas tradições de liberdade: dos que jamais se apartaram da sua fé, de confiar no Amparo de Nossa Senhora do Amparo, sua Padroeira; dos que recebem a obra notável que deixou no Piauí o conselheiro José Antônio Saraiva; dos que continuaram à custa dos maiores sacrifícios o povoamento das primeiras vilas da Capitania independente de São José do Piauí, de João Pereira Caldas; dos que aprenderam a lição dos valentes de Oeiras, Piracuruca, Parnaíba e Campo Maior, valentes que, na batalha de Jenipapo, fizeram com que Fidié, mesmo ganhando a batalha perdesse a guerra; de vós, senhores, que conservais vivas as energias criadoras do Piauí, sem apoio e sem ajuda dos poderes centrais, sem energia de Paulo Afonso, sem a SPVEA, sem porto e sem estradas, sem a dragagem do Parnaíba, sem a irrigação do Vale, de vós eu me orgulho, como se piauiense fosse. De vós eu me orgulho como democrata e brasileiro. E me envergonho desta homenagem, e me congratulo comigo mesmo por estar entre vós, sentindo os vossos anseios e os vossos problemas, a vibração dos vossos espíritos sempre voltados para o Piauí e para o Brasil.

Esta é a hora de erigir outros altares a Nossa Senhora do Amparo, em cada um dos nossos cantões, para que ela nos ajude ainda mais a defender a sagrada herança que recebemos dos nossos antepassados — a unidade de um Brasil livre e democrático.

Já anda pelas ruas, nos comícios da sinistra conspirata, a exaltação ostensiva e oficializada da ilegalidade e do assalto ao poder, que emanou da vontade soberana do povo, livremente expressa nas urnas. O 13 de março de 1823 marcou a batalha de Jenipapo, em contraste com o 13 de março de 1964, que marcou o comício totalitário, sob o pretexto das reformas de base. Se no século pas-

sado assistimos aqui a uma alvorada de libertação, neste ano que estamos vivendo, neste mês que ainda transcorre vimos as sombras de um crepúsculo ameaçador pairando sobre nossas cabeças.

Falo-vos também como homem de empresa, mas não posso, neste momento de confraternização, deixar de externar, entre tantos líderes da livre iniciativa, as sérias preocupações que nos são comuns, como é comum o nosso amor pelo Brasil, como iguais são as nossas responsabilidades na tarefa de preservar a dignidade de viver numa sociedade livre e democraticamente organizada.

Permiti que eu tome este encontro como uma reunião de família, já que tão bem nos entendemos e tão à vontade me sinto entre vós. E, então, posso dizer-vos, mais uma vez, que como vós outros estou lutando pelas reformas capazes de aprimorar as instituições, para dar mais progresso ao Brasil, para elevar o padrão de vida de todos brasileiros.

A reforma é uma imposição do progresso, uma fatalidade da evolução social, econômica e política dos povos. Eu costumo proclamar sempre, por toda parte onde tenho andado, nas minhas pregações políticas, o que já havia afirmado incessantemente, durante quase trinta anos de atuação ininterrupta na imprensa, no rádio e na televisão.

Sou nacionalista e reformista. Os comunistas se apoderaram destas palavras e pretendem monopolizá-las, para mascarar os seus verdadeiros intuitos de deformar a destruir, servindo ao imperialismo soviético. Nacionalistas e reformistas autênticos só podem ser, no entanto, os verdadeiros democratas, que desejam o Brasil fiel a si mesmo. Sou e continuarei sendo nacionalistas e reformista, lutando pela sobrevivência e pelo aperfeiçoamento do regime ao mesmo tempo que denunciando os aspectos negativos do capitalismo brasileiro.

Não podemos admitir que, a pretexto de reformas, se pretenda comunizar o Brasil.

De coração vos agradeço, uma vez mais, esta acolhida que tanto me sensibiliza e, como vós, invoco nesta hora a vossa Padroeira. Que Nossa Senhora do Amparo nos ajude e ilumine e nos conduza até a vitória final, por Deus e pela Democracia.

## Viajante — Produtos Agropecuários PFIZER CORPORATION DO BRASIL NECESSITA DE BONS ELEMENTOS

Oferecemos

- \* Salário fixo de Cr\$ 160.000,00
- \* Prêmios de vendas mensais até Cr\$ 100.000,00
- \* Diárias corridas de Cr\$ 2.400,00
- \* Carreira profissional na Companhia líder do ramo
- \* VEÍCULO COM DESPESAS PAGAS

Exigimos

- \* Idade máxima 35 anos
- \* Instrução ginasial completa
- \* Referências impecáveis
- \* Experiência anterior em vendas no interior (qualquer ramo)
- \* Iniciativa, inteligência, lealdade e ambição
- \* Disposição para vinte (20) dias úteis por mês viajando
- \* Habilidade como motorista

Ação a tomar

- \* Escrever ao Sr. Djalma Bezerra — Pfizer Corporation do Brasil — Caixa Postal 1003 — Fortaleza, com curriculum vitae detalhado, inclusive emprêgo atual (garantimos sigilo absoluto), anexando uma fotografia recente.
- \* Inútil se apresentar pessoalmente.

## FARMÁCIA MINERVA

Uma farmácia permanentemente ao dispor do povo teresinense  
Especialidades farmacêuticas dos principais laboratórios.

MANIPULAÇÃO ANTIGA E MODERNA

### FARMÁCIA MINERVA

— DE —  
João Castelo Branco de Vasconcelos

Rua Miguel Couto, 514-S

TELEFONE 3-8-3

## OLEO MAFRENSE

DE CAROÇO DE ALGODÃO  
Puro e Saudável  
O óleo que não pode faltar em nenhum lar



## Terto & Irmãos

AVENIDA CAMPOS SALES, 693

(grama: Tertot) 74

Tele (fone: 2397

TERESINA — PIAUI

# PIAUIENSE!

SEJA AMIGO DO QUE É SEU, PARTICIPANDO DO PROCESSO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO DO NOSSO ESTADO.  
FAÇA EMPRÉSTIMOS NO BANCO AGRÍCOLA MAS ALI TAMBÉM DEPOSITE SUAS ECONOMIAS.  
VISITE A NOVA SEDE DO ESTABELECIMENTO NA RUA ANFRÍSIO LOBÃO, ONDE FUNCIONOU A AGENCIA FORD.

# Registro

ANIVERSARIOS

Estão aniversariando nesta data:

— Sra. Cândida Lustosa Nogueira, esposa do Professor Luís Nodgi Nogueira;

— Garota Conceição de Maria, filha do casal Sr. Eliezer Carvalho do Bonfim Dona Olinda Veloso Bonfim.

## DIZENDO O QUE PENSO

Tenho uma colega que é muito engraçada e ontem nos fez rir bastante com umas comparações verdadeiramente malucas. Queixava-se das dificuldades de ter que entrar na Repartição ao meio-dia para sair às 6 da tarde, quando daria conta do serviço em metade do expediente. O que sobra tem de ser dedicado à conversa-fada para matar o tempo.

Minha colega foi dizendo coisas e mais coisas a respeito de cada um dos presentes, obrigados, igualmente a seis horas de expediente corrido, e agora rigorosamente observado por força de determinação do respectivo chefe.

La ela comentando os gestos e a tristeza de cada um, até que apontou para uma das colegas, e aí não pude conter, como de resto ninguém se conteve; a gargalhada foi geral:

— Olha aí Fulana — afirmou — tem tanto processo para informar, que a gente tem a impressão de que se trata de processo de quando Adão era Cadete...

Vejam só. Eu já tinha ouvido falar em Adão de várias e diferentes maneiras, mas nunca me passara pela cabeça a idéia de que o primeiro homem tivesse frequentado alguma academia militar.

Ana PAULA



## NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

Julie London parece a nossa Bibi Ferreira. quer fazer de tudo no mundo do "show business" Tendo já alcançado grande sucesso como cantora e atriz dramática, a talentosa Miss London acaba de completar um curso de dança moderna e estreará como bailarina no seu novo "show" no hotel "Deauville" de Miami. Se tudo correr bem, como ela espera, Julie fará um musical cinematográfico para a Metro — cujo título está sendo mantido em segredo. O que muita gente não compreende é como Julie encontrou tempo para o curso de dança, quando seus filhos gêmeos ainda nem engatinham...

## PADARIA AURELIA — A MELHOR.

SE você gosta de tudo

O que é bom e barato

Preste atenção. É um fato

Já de todos conhecido:

Melhor PÃO, melhor CAFÉ

Do que na AIRÉLIA? Divido

PARA A

# Mulher

Ana Paula

## FICHA DE IDENTIDADE

Nome: Lígia Ribeiro Soares.

Nome dos pais: Virgílio Ribeiro Soares e Maria Dina Soares

Aniversário: 20 de outubro

Naturalidade: Piauiense.

Altura: 1,68m.

Pêso atual: 65 quilos

Côr: Morena.

Olhos: Pretos.

Cabelos: Castanhos escuros.

Colégio onde estuda: Não estuda atualmente. Leciono.

Religião: Católica Apostólica Romana

Côr de sua preferência: Branco e preto

Esporte predileto: Nataçãõ, um dos poucos praticáveis em Teresina

Perfume: Chanel n.º 5

Diversões preferidas: Cinema, leitura e boa palestra.

Prato predileto: Peixe em qualquer modalidade

"Hobby: Trazer sempre em ordem as minhas roupas.

Cantores de rádio: Nacionais: — Miltonho e Elza Soares. Internacionais: — Nat. King Cole, Frank Sinatra e Doris Day

Astros de cinema: Jeniffer Jones, Rock Hudson, John Gavin e William Holden.

Jogador de futebol: Garrincha

Clube pelo qual torce: Fluminense Futebol Club.

Preocupa-se com o que pensam de você? Interessam-me apenas as impressões que meus amigos possam me dispensar. No mais nada absolutamente me preocupa.

Quem é você para você? Não falo por egoísmo mas, gosto de mim própria. É o que me diz o meu senso de auto-crítica.

Na cozinha sabe fazer o que? Na cozinha faço um pouco de que é necessário, com especialidade dos pratos de minha preferência.

Na sua opinião qual o provérbio mais certo que existe? Todo provérbio no fundo encerra uma verdade. Daí a dificuldade de selecionar apenas um.

Quem você acha que será o próximo Presidente da República? Embora não fale por preferência, acho que o provável eleito à próxima presidência da República será o Sr. Carlos Lacerda.

O que mais admira? Admiro a perfeição e o belo Conhece ou gostaria de conhecer outros países?

Quais? Se me fôsse possível, conheceria a França, Estados Unidos e Itália

Se não fôsse brasileira onde gostaria de ter nascido? Nos Estados Unidos

Como se sente quando enfrenta a cadeira de dentista? Com muita coragem. Não me recordo de já haver esmorecido numa cadeira de dentista. Gostaria de morar em que lugar? No Estado da Guanabara

Qual a coisa que mais a irrita? Qualquer estremecimento ou solavanco na cadeira onde esteja sentada.

Qual o ritmo de sua preferência? O incomparável ritmo de nossa contagiante música popular — o samba

Executa algum instrumento musical? Infelizmente não.

Acha que possui auto-contrôle? Esse julgamento é mais necessário feito pelos outros; entretanto, procuro sempre me revestir dele.

Qual sua opinião sobre o fator elegância em nossa terra? Com relação ao nosso meio, o fator elegância já se faz sentir sensivelmente.

Quem você considera mais elegante em nossa sociedade? Sra. Teresinha Alcântara Costa.

Se você fôsse homem como trataria as mulheres? Com respeito, delicadeza e admiração

Gosta do seu nome? Estou francamente satisfeita com o meu nome. Agradeço aos meus pais pela escolha.



Fragmentos e Notícias

Societis

M. F. & C.

A cidade ontem amanheceu tumultuada com as notícias veiculadas através do rádio, de toda parte.

Nota-se geral expectativa e preocupação mesmo a respeito dos acontecimentos futuros.

Há muito se vem esperando a deflagração de movimento armado, face às manifestações das cúpulas no Sul, devido aos motins de adeptos comunistas, etc. Não acreditávamos, porém, que isso pudesse acontecer tão rapidamente quando parece irromper.

Difícil é concatenar idéias fora da situação que se depara, de consequências imprevisíveis e desagradável é comentar qualquer coisa neste particular.

Tudo é expectativa, pois. O povo se aglomera nas esquinas e o assunto não é outro. Ninguém está tranquilo.

Deus há de dar um jeito, todavia, para salvar o nosso País de uma guerra civil, impedindo em primeiro lugar que o regime seja alterado. Somos democratas e acreditamos nas nossas Forças Armadas, a salvaguarda dos nossos postulados.

Precisamos de Paz para continuar engrandecendo o Brasil, nação de solo rico e disputado pelos inimigos estrangeiros. Não devemos deixar que nos despojem do tesouro que os nossos ancestrais nos legaram como uma das mais sagradas relíquias de que devemos nos orgulhar e defender.

Ação e calma, contudo, serão as vigas com que havemos de reagir às tentativas de desordem, evitando o derramamento de sangue entre irmãos e a ruína geral.

Já experimentamos situações análogas, em épocas passadas e sempre temos solucionado nossos problemas internos de maneira satisfatória, coerente com os nossos princípios antibélicos.

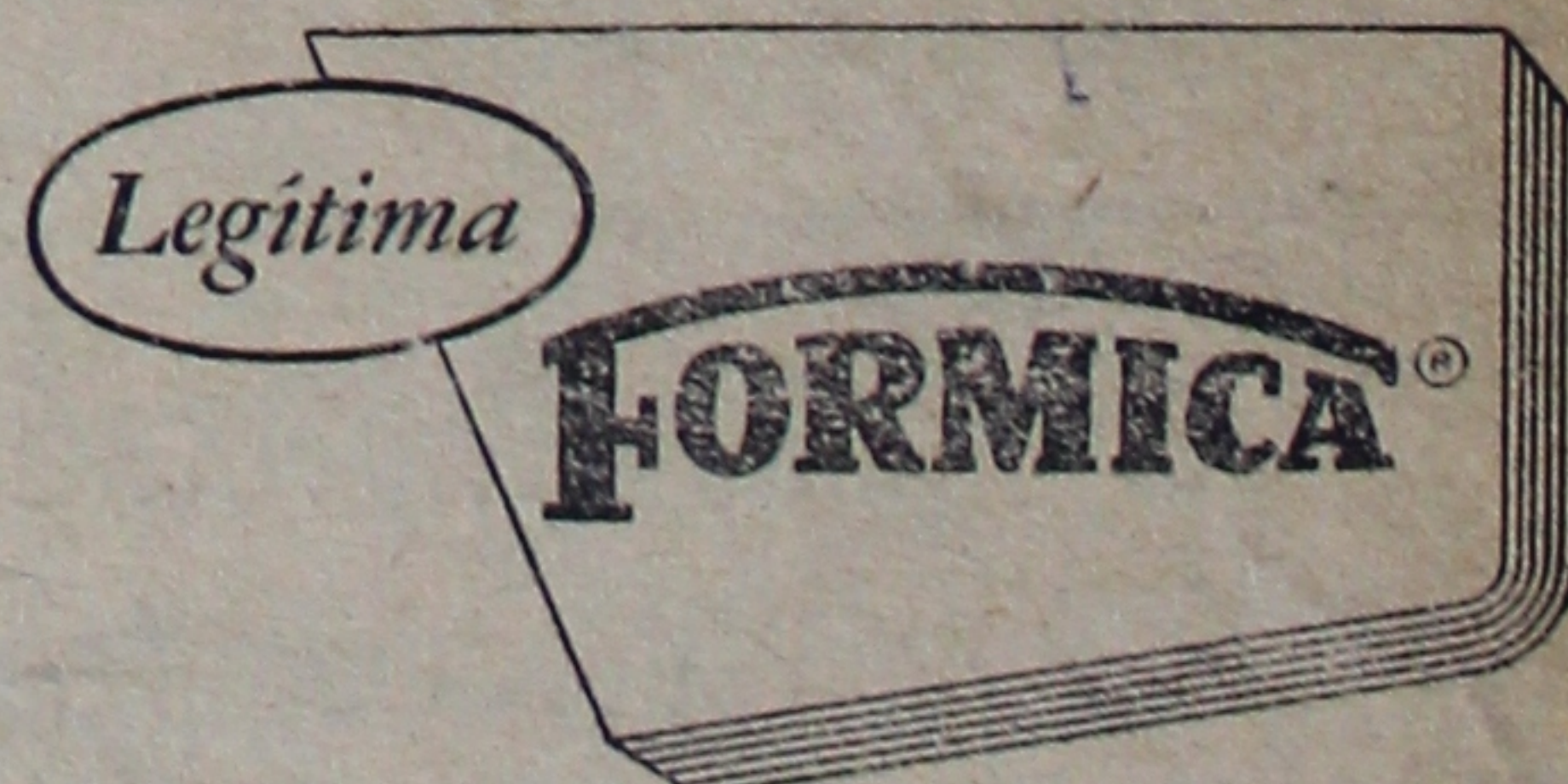
Nessa ordem de conjecturas é que confiamos numa articulação que confirme as tradições pacíficas do nosso povo, que não tendo a plataforma de evoluido sempre revelou-se muito mais politizado e cristão do que os escravos, arianos, etc., etc.

COM DEUS, PELA LIBERDADE, teremos de vencer.

## A. C. OLIVEIRA FILHO

(TOTE)

Depósito de madeiras para Construções, revendedores de



Eucalex e Duralex

fórmicas, compensados, tábuas de pinho e cedro.

End. Tel. MENDOLIVA

TELEFONE 3-9-8

Praça Marechal Deodoro, 685/689

TERESINA — PIAUÍ

# Futebol Brasileiro, Hoje em dia, é Jogado na Base de Mestiços



**Pelo CANO**  
SERLOKES

Único semanário mensal que se publica diariamente  
— duas vezes por semana —

ORAÇÃO encontrada na mesa do Nazareno Araújo, no Gabinete Civil do Palácio do Governo:

— Meu Deus, obrigado-vos o dia de hoje. Todos os meus atos, todos os meus pensamentos, todas as minhas palavras, todos os meus passos, todos os meus gestos. Todas as minhas alegrias e todas as minhas tristezas. Tudo que eu puder fazer de bom neste dia, ó meu Deus, colo-o aos vossos pés para vossa glória e salvação das almas. EM TROCA QUERO APENAS QUE ME LIVREIS DO COMUNISMO ATEU E DO "PAREDON" TIBERIANO.

19 candidatos fazem concurso para Juiz de Direito Adjunto. Foi-lhes, em uma das provas, submetido o quesito:

- JUIZ PODE COMERCIAR?
- O Mendes, teria respondido:
- Se não pode, desisto do concurso.

## VOTO PARA JK

Totó (Foto Barbosa) justificando seu voto a JK para Presidente:

— Juscelino com çou a campanha de 55 em Teresina. Prometeu fazer tudo pelo Piauí. Nada fez. No ano passado esteve de novo em nossa Capital, prometendo fazer tudo que não fizera no seu governo. JK é um pouco esquecido. Não se lembra de cumprir as promessas que faz. Mas eu o perdoo, porque também sou muito esquecido. Sou capaz até de esquecer-me de votar nele para Presidente.

— Puxa! — exclamou — No Piauí tem "cancela fiscal até dentro das ruas da Capital. Que horror! DIALOGO  
P. Portela — Estou a pique de romper com o Auro. O homem não teve a delicadeza de convidar-me para a Marcha da Família em São Paulo.

Alberto — Ora, não se aborreça. O negócio parece que era de âmbito interno, pois o Ademar também não me convidou.

**É tem aquela do político cujo nome não revelamos para evitar complicações. Ele queria saber se a operação de cálculos renais a que se submeteu o Ministro da Guerra foi feita com máquina de calcular.**

## ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antônio dos Santos Rocha

Dr. Guido dos Santos Rocha

Atendimento de causas em geral. Assistência Jurídica completa a Empresas e Prefeituras Municipais

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR DO PIAUÍ E DO MARANHÃO

EXPEDIENTE: De 8 às 12 e 14 às 18 hs.

Rua Alvaro Mendes, 1.179 — 1.º andar — Cx. Postal, 270 — FONE 310

## FUZILEIROS TINHAM

Ocupado EMISSORAS

## RIO DE JANEIRO —

Testemunhas oculares disseram que as três Emissoras integrantes do que denominaram "Cadeia da Legalidade", saíram do ar devido à ação de soldados do I Exército, que ocuparam seus transmissores. Informaram que em cada transmissor foram colocados 200 homens e tanques de guerra. Os primeiros a abandonarem a sede das emissoras foram os Fuzileiros Navais, que as ocupavam,

## Teresina: Situação Calma e de Ordem

Indiferente a situação que atravessa o país, o teresinense amanheceu ontem, calmo e tranquilo, continuando seu ritmo de vida, já tradicional e dado à quietude e serenidade.

Foi um dia, o de ontem, sem passeatas, sem comícios, sem bagunça, sem estardalhaços de qualquer que fossem as correntes políticas que se entrecrocavam no cenário nacional.

## COLÉGIOS FUNCIONAM NORMALMENTE

Já pela manhã os colégios, como de hábito, dirigiram-se aos colégios de Teresina. Tanto os colégios particulares como os do estado, funcionaram normalmente no dia de ontem, nos três turnos, sem nenhum problema, segundo declarações de alguns diretores de estabelecimentos.

Por outro lado, não houve, na data de ontem, nenhum pronunciamento de líderes estudantis e nenhuma nota foi distribuída a imprensa sobre o panorama nacional.

## COMÉRCIO TAMBÉM FUNCIONOU

As casas de comércio de nossa Capital registraram na data de ontem um movimento normal. Muitos foram os teresinenses que compraram e venderam. Notou-se porém, uma grande procura por gêneros alimentícios. É que alguns, temendo um agravamento na atual crise político-militar, compraram mais do que o necessário com o fim de provisionarem-se.

## BANCOS FECHADOS

O mesmo já não aconteceu com os Bancos que permaneceram durante o dia de ontem, fechados, sendo que, em virtude de uma portaria da Sumoc, os Bancos e as Casas Bancárias de Teresina, bem como de todo o país, permanecerão fechados até que seja seja debelada a atual crise.

## PRONTIDÃO DO EXÉRCITO E NA PM

Conforme determinação do General Jair Dantas, desde ontem encontram-se em rigorosa prontidão, as tropas do Exército Brasileiro sediadas nesta capital, bem como as tropas da Polícia Militar, as quais juntamente com as do Exército tomaram todas as providências para assegurar a ordem e a tranquilidade em todo o estado.

## MARINHA DE GUERRA

Nossa reportagem procurou entrar em contato com as autoridades navais sediadas em Teresina a fim de saber quais as providências tomadas em Teresina a respeito da crise na Armada, no sul do país, ouvimos do Te-

nente Severino Filho, Agente da Capitania dos Portos do Piauí em nossa cidade, a seguinte declaração: "Até o presente momento não recebemos nenhuma comunicação ou ordem do Rio, sendo que as mesmas são enviadas diretamente, a Parnaíba, onde o Capitão dos Portos é quem presta as devidas declarações a imprensa. Nada mais posso adiantar".

## GOVERNADOR RATIFICA POSIÇÃO

O Sr. Petrónio Portella Nunes, até o momento em que redigíamos esta re-

portagem mantinha inalterada e com sucessivas confirmações, sua posição ante a crise político-militar, mostrando-se francamente fiel ao Presidente da República.

## FIM DO DIA

Com muito calor, bastante cansado e com inúmeros problemas, o teresinense viu uma vez o sol se pôr e a cidade ser coberta pelo manto negro da noite, sem no entanto alterar a sua já proverbial calma e tranquilidade de espírito, pacífico, que caracteriza os filhos da "chapada do corisco".

# O Dia

TERESINA, 2 DE ABRIL DE 1964 \* N.º 1206

## Assembléia Legislativa

### NOTA OFICIAL

Tendo em vista os últimos acontecimentos políticos que vieram de agravar sensivelmente a situação nacional, ameaçando as instituições democráticas, o PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA leva ao conhecimento do povo piauiense e, de modo especial, dos Senhores Deputados, que no rigoroso cumprimento do seu dever constitucional, está vigilante na defesa in-

transigente da ordem da Constituição, ao mesmo tempo em que previne aos membros do PODER LEGISLATIVO que se mantenham alerta quanto à possibilidade de uma convocação extraordinária, se assim determinarem as contingências. Teresina, 31 de março de 1964.

Vice - Governador JOÃO CLÍMACO D'ALMEIDA — Presidente da Assembléia Legislativa do Piauí.

## CARNET CASA INGLESA ENTREGOU PRIMEIRO AERO WILLYS — FELIZARDO VEIO DE SALVADOR PARA RECEBÊ-LO

Conforme noticiamos anteriormente, o primeiro automóvel Aero-Willys ZERO quilômetro sorteado pelo CARNET CASA INGLESA DA FORTUNA, em março último, coube a um ex-viajante comercial, Sr. FRANCISCO HERCÍLIO DE BRITO, que adquiriu em Teresina, pagou a primeira prestação em Fortaleza e, quando do sorteio, já se encontrava em Salvador, Bahia, cogitando da instalação de uma firma comercial de que faz parte.

O Sr. FRANCISCO DE BRITO veio a Teresina para receber o veículo, cuja entrega foi feita ontem pela manhã, na Casa Inglesa, presentes diretores daquela tradicional estabelecimento comercial que é honra e glória do alto comércio piauiense; autoridades federais e estaduais, figuras expressivas da sociedade, do comércio, do jornalismo e do rádio piauienses, e ainda numerosas pessoas do povo.

O acontecimento teve a maior repercussão na cidade. O povo é um tanto cético em relação a sorteios. Todavia, lançou-se cheio de confiança, na aquisição do CARNET CASA INGLESA DA FORTUNA, adquirindo cerca de 40.000 "carnets". E agora mostra-se satisfeito com os resultados práticos e objetivos que estão sendo levados ao conhecimento do público.

Indiscutivelmente a CASA INGLESA lavrou um tento, até diríamos, para usar a linguagem muito comum nos meios esportivos — FEZ UM "GOAL" DE LETRA. Os nossos aplausos à sua direção e àqueles que conduzem os seus destinos na capital piauiense.